Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria Geral

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quatorze, às dez horas e trinta e cinco minutos, na Casa da Cultura de Paraty localizada na Rua Dona Geralda, nº 177, bairro Centro Histórico no município de Paraty deu-se início a décima Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Baia da Ilha Grande. Estiveram presentes os membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES)**: Isabel Meschesi Pinheiro – Secretária Executiva da Comissão Intergestores Regional da Baia da Ilha Grande (CIR/BIG), Bruna Neves de Souza – Assistente da Secretaria Executiva da CIR/BIG, Mário Sérgio Ribeiro – Suplente da Representante de Nível Central, Sara F. A Gonçalves Coordenadora do Apoio A Gestão da Atenção Básica, Clarice Gdalerici – Representante da Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental (Programa de Hepatites virais/ DST/AIDS); da **Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis**: Rodrigo Alves Torres Oliveira – Secretário Municipal de Saúde; da **Secretaria Municipal de Saúde de Paraty:** Fernando Pedro Louro – Secretário Municipal de Saúde**,** Karla Sacchi – Consultora Jurídica de Planejamento, Eder Pedro Louro – Coordenador da Atenção Básica, José Aloysio Cabral – Coordenador da Vigilância Ambiental, Patricia M. Sanches – Coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Marcos Paulo S. Medina – Representante da Vigilância Sanitária; da **Secretaria Municipal de Saúde de Mangaratiba:** Maria Creia de Almeida Dias – Diretora de Gabinete e Fernanda Evangelista de Oliveira Costa – Secretária do Gabinete**; Convidados:** Cleber Santos – Enfermeiro da Secretaria Especial da Saúde Indígena SESAI e Franklin Ferreira – Farmacêutico SESAI. A reunião iniciou-se com uma rodada de apresentações dos presentes, em seguida o representante de Nível Central iniciou a leitura da pauta. O primeiro item foi a apresentação realizada em CIB a respeito do Monitoramento da Dengue, onde o representante de nível Central iniciou falando que a equipe de monitoramento é uma equipe de apoio e não de supervisão e da importância em apresentar este levantamento aos gestores para que possam observar as ações realizadas em dois mil e quatorze, a fim de trabalhar medidas de aperfeiçoamento das ações identificadas na análise. Informou que de acordo com o levantamento realizado, foram identificados no Estado os principais problemas relacionados às ações de combate à Dengue, sendo oito deles de caráter gerencial, que são de responsabilidade da gestão, e nove operacionais, atrelados à decisão técnica. Com relação ao Estado do Rio de Janeiro, informou que os problemas gerenciais tiveram maior representatividade que os operacionais e na região da Baia da Ilha Grande este padrão se manteve. Na região, os principais problemas gerenciais observados formam o cumprimento do percentual de cobertura dos imóveis em 80% em razão da grande quantidade de imóveis fechados de veranistas e da dificuldade dos profissionais em acessar estes imóveis; a falta de identificação dos agentes comunitários de endemia e o número insuficiente de veículos para realização das atividades. O representante de nível central enfatizou também a necessidade de incluir as ações de combate e monitoramento contra a Febre C*hikungunya,* sendo também discutido e esclarecido com os gestores algumas dúvidas a respeito desta nova patologia. Em seguida, sobre o item Descentralização dos testes rápidos de Sífilis, HIV e Hepatites para a Atenção Básica, a área técnica da Vigilância em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde apresentou uma contextualização sobre o vírus HIV/AIDS e a Sífilis Congênita, ressaltando a importância da expansão do diagnóstico rápido dessas doenças, principalmente em gestantes a fim de evitar o nascimento de pessoas já infectadas, daí a importância de qualificar o pré-natal. Destacou

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

também que o diagnóstico precoce permite o tratamento adequado e em tempo oportuno evitando a mortalidade por este tipo de doenças. Informou que para as Hepatites B e C, também permite tratamento com medidas preventivas e apresentou o levantamento de alguns índices da região. A representante da Superintendência de Atenção Básica da SES ressaltou que os testes rápidos são ferramentas para auxiliar no diagnóstico precoce dessas doenças e devem ser descentralizados para serem ofertados pelas equipes de Saúde da Família dos municípios. A proposta feita na reunião da Câmara Técnica é para os municípios apresentarem seus projetos de descentralização para serem pactuados na próxima Plenária, bem como pactuarem a proposta de capacitação de multiplicadores para capacitar novos executores dentro dos municípios. Para isso seria necessário mapear os executores que ainda estão nos municípios da região e reunir os multiplicadores a fim de formar turmas para serem treinadas. A representante da SVS/SES acrescentou que segundo as normas vigentes, cada multiplicador pode capacitar quatro executores por vez. A representante de Paraty informou já ter concluído o pré-projeto e ficou acordado que os demais municípios farão a entrega do mesmo, até o prazo definido, dia quinze de janeiro de dois mil e quinze, para ser avaliado pela área técnica da SES e devolvido em tempo hábil para pactuação na Plenária da CIR do mês de Janeiro. Passando aos itens de Pactuação, primeiramente foi proposta a Aprovação da Ata da nona Reunião Ordinária da CIR/BIG de dois mil e quatorze e os gestores aprovaram por unanimidade. Em seguida, passou à aprovação do Calendário de reuniões da Câmara Técnica e Plenárias da CIR para o ano de dois mil e quinze, no qual o Secretário Municipal de Angra dos Reis solicitou a mudança da data da Plenária de Fevereiro, propondo alteração para o dia nove, informando que quarta-feira não seria para ele dia favorável para realizar reuniões. Os demais gestores concordaram com a mudança e assim foi aprovado o referido calendário. Com relação às reuniões continuarem sendo itinerantes, ficou definido que a reunião de Janeiro será em Angra dos Reis, a de Fevereiro em Paraty e a de Março em Mangaratiba, e as demais nesta mesma sequência. Nos itens de Informes, o primeiro item foi a solicitação do Secretário Municipal de Paraty para discutir sobre sua proposta de verificar a viabilidade de operacionalizar as reuniões regionais através de Vídeo Conferência, com o objetivo de efetivar a participação de seus técnicos em todas as reuniões, reduzindo ainda o tempo e os custos gerados com o deslocamento ao local da reunião. O Secretário Municipal de Angra dos Reis manifestou interesse pela ideia, inclusive sugeriu que as reuniões da CIB fossem transmitidas via web, como ocorre com as reuniões da CIT. O representante de Nível Central comentou sobre a preocupação com a estrutura necessária para funcionamento e a conectividade, mesmo o NDVS/BIG possuindo o equipamento disponível na sede. O Secretário Municipal de Paraty sugeriu que o assunto fosse colocado em perspectiva pela região, como uma possibilidade de resolver certos entraves com relação à presença nas reuniões. Sobre o I Fórum Regional sobre o Programa de Prevenção da Violência e Promoção da Paz – Experiência de Angra dos Reis, a secretária executiva informou que o evento ocorreu no dia onze de dezembro, em Angra dos Reis e não teve presença de representantes de Mangaratiba. Estiveram presentes representantes do Conselho tutelar de Paraty; CREAS de Paraty e CREAS de Angra dos Reis e os principais encaminhamentos foram: Oficializar a coordenação do Programa de Prevenção de Violência e Promoção da Paz de Angra dos Reis; Adequar o fluxo para atendimento e acolhimento de pacientes vítimas de violência de acordo com a legislação vigente com

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

vistas ao atendimento humanizado; Necessidade de aumentar o número de profissionais da área de Psicologia na Atenção Básica no município de Angra dos Reis; Realização de oficina de trabalho regional em Paraty com previsão para ocorrer em março; Levantamento do perfil epidemiológico e diagnóstico da população vítima de violência dos municípios de Mangaratiba e Paraty e ainda a Realização do II Fórum sobre o Programa de Prevenção de Violência e Promoção da Paz programado para outubro ou novembro de dois mil e quinze, para apresentação do diagnóstico de Paraty e Mangaratiba. Passando aos informes sobre os grupos regionais, a secretária executiva destacou os principais assuntos e encaminhamentos da última reunião de cada grupo, iniciando pela Comissão Permanente de Integração Ensino Serviço – CIES onde falou sobre o evento "Caminhos da consolidação da educação permanente em saúde no RJ" que estava acontecendo nesta data, no Rio de Janeiro. Sobre o Grupo de Trabalho do Planejamento Regional, destacou a proposta de inclusão do município de Itaguaí na região onde os técnicos ficaram de levantar informações para embasar esta solicitação. O Secretário de Saúde de Angra dos Reis manifestou grande interesse em discutir o assunto com os demais gestores, e os mesmos irão aguardar esta fundamentação teórica a ser elaborada pelos técnicos do Controle e Avaliação Municipais. A secretária executiva informou ainda sobre o reagendamento da reunião sobre a PPI juntamente com a região do Médio Paraíba, a ser realizada no dia quinze de janeiro de dois mil e quinze, local a confirmar. Com relação ao Grupo de Trabalho da Vigilância em Saúde, a secretária informou que os técnicos municipais da Vigilância em Saúde (VISA) relataram dificuldades relacionadas à descentralização das ações da VISA e sugeriram a elaboração de um diagnóstico inicial dessas ações e das dificuldades encontradas, e um levantamento das principais portarias relacionadas ao serviço. Foi discutido também a respeito do andamento e aprovação dos códigos sanitários municipais, que segundo informação dos técnicos apenas Angra dos Reis possui código aprovado. A representante de Mangaratiba informou que o código municipal se encontra em poder da Procuradoria do município de onde seguirá para aprovação pela Câmara Municipal. O representante da VISA de Paraty informou que o processo de construção do código foi um processo lento, considerando as peculiaridades do município e que a aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde está prevista para dia vinte e dois de dezembro, quando ocorrerá a próxima Plenária. Informou também sobre a mudança do local onde funcionará o laboratório de sorologia da Dengue, que inclusive já foi visitado pelo LACENN. Por último, destacou que a representante do NDVS/BIG está conduzindo o agendamento de uma reunião a ser realizada no mês de janeiro em conjunto com as regiões do Médio Paraíba e Centro Sul, para retomar as discussões sobre a implantação do Serviço de Verificação de Óbito e desde já solicitou a indicação de três técnicos municipais para acompanhar o processo, de preferência que seja um de cada município da região. Sobre o Grupo Condutor da Rede Cegonha, os técnicos destacaram a ausência de representação do município de Mangaratiba nas últimas três reuniões do Grupo Condutor e solicitaram que esta informação fosse passada as gestores nesta Plenária, inclusive é necessária esta representação, pois o Plano de Ação da Rede precisará ser atualizado de acordo com um parecer emitido pelo Ministério da Saúde. Outro encaminhamento da reunião foi com relação à publicação do grupo condutor municipal da Rede Cegonha, conforme acordado durante o Seminário Regional da Rede Cegonha - BIG. Com relação ao Grupo Condutor da Rede de Cuidados a Pessoas com Deficiência, a secretária executiva destacou as

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

dificuldades de representação nas reuniões e as dúvidas encontradas pelos técnicos quanto à elaboração do Plano de Ação da Rede. Informou que para a próxima reunião do grupo, solicitou a presença da área técnica da SES para apoio. Para este encontro também, o representante de Angra dos Reis ficou de realizar um levantamento da rede municipal com os atuais serviços disponíveis, as dificuldades e maiores informações a respeito da construção do CER, pois os demais técnicos informaram ter dúvidas quanto à implantação do CER na região. A secretária executiva encerrou informando sobre o Grupo Condutor da Assistência Farmacêutica que foi instituído recentemente, com o objetivo de elaborar um Plano de Qualificação dos medicamentos e salientou a importância dos gestores enviarem a indicação dos representantes desse grupo, bem como revisar ou reafirmar a representação nos demais grupos regionais. A representante de Paraty relatou sobre uma reunião realizada no município com a equipe do Núcleo de Apoio Técnico (NAT), no qual definiram um novo protocolo para solicitação de medicamentos muito importante para resolver a questão de orientação aos profissionais médicos na inclusão do princípio ativo do medicamento na prescrição médica, visto que a falta dessa informação muitas vezes dificulta a compra de determinados medicamentos, aumentando o número de ações judiciais. A representante agradeceu o apoio e empenho da CIR quanto à questão da vinda do NAT para a região. Sobre a Reunião da CIB, a secretária executiva informou que os assuntos de interesse da região foram passados por email juntamente com a informação completa sobre o andamento dos grupos regionais. Concluída a plenária eu, Bruna Neves de Souza, Assistente da Secretaria Executiva da CIR/BIG lavrei e assinei a presente ata. Angra dos Reis, dezessete de dezembro de dois mil e quatorze.

Isabel Meschesi Pinheiro

Secretária Executiva da CIR

Rodrigo Alves Torres Oliveira

Secretário Municipal de Saúde de Angra dos Reis

Fernando Pedro Louro

Secretário Municipal de Saúde de Paraty

Mário Sérgio Ribeiro

Representante Suplente Nível Central SES